



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PARÁ, BRASIL

TAMARA BRAGA GONÇALVES; LUÍS SALOMÃO ALMEIDA SILVA; ADRIENE MAYRA DA
SILVA SOARES

INTRODUÇÃO: Diversos grupos de microrganismos contribuem para o desenvolvimento de doenças, entre eles, estão os protozoários responsáveis por protozooses transmitidas por vetores – tais como – a malária, leishmaniose e doença de Chagas. As doenças infecciosas são consideradas um problema de saúde no mundo, em especial nos países em desenvolvimento, devido ao precário saneamento básico, educação e moradias inadequadas que impactam a saúde pública. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar os dados epidemiológicos de protozooses mais frequentes transmitidas por vetores do município de Tomé-Açu, Pará, por meio da plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **METODOLOGIA:** Foi utilizado o registro de notificações a partir do SINAN e comparados com o DATASUS, classificados por Período (a partir do ano de 2009), Região (Zona Rural e Urbana) e Gênero (Masculino e Feminino). **RESULTADOS:** A análise realizada demonstrou a evolução temporal de quatro doenças causadas por protozoários transmitida por vetores: Leishmaniose Tegumentar, Leishmaniose Visceral, Doença de Chagas e Malária. A região de zona rural obteve o maior número de casos e concentração de agravos. A Leishmaniose tegumentar apresentou maior número de casos (729 casos) em zona rural com 70,6% referente ao sexo masculino e 29,4% representou o sexo feminino; já a leishmaniose visceral também apresentou maior notificação (247 casos) em zona rural, 61,4% do sexo masculino e 38,6% referente ao sexo feminino. Enquanto a Doença de Chagas apresentou 33 casos, em que 66,7% são do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino, não havendo diferença significativa entre os anos. A infecção por Malária apresentou dois casos do sexo masculino, um localizado na zona rural e outro em zona urbana. **CONCLUSÃO:** Fatores que alteram o ambiente como o desmatamento, ampliação de fronteiras agrícolas, processos migratórios e grandes obras de infraestruturas são os principais causadores que reforçam o aumento de doenças vetoriais. Os dados obtidos neste estudo, permitirão orientar e localizar a ocorrência das doenças no município de Tomé-Açu, Pará, possibilitando medidas preventivas e de combate pelas entidades públicas. Além disso, os dados de distribuição espacial das doenças poderão ser utilizados para planejamento e estratégias no campo da saúde do município.

Palavras-chave: Endemias, Epidemiologia, Fatores de risco, Protozoários, Sistemas.